

FÓRMULAS MICROBIANAS COMERCIAIS PARA CONTROLE DE PATÓGENOS EM SEMENTES NO BRASIL

Maria Luiza Andrade de Farias Aires¹; Gabrielle Custódio Melo²; Thiago Costa Ferreira³

¹Universidade Estadual da Paraíba. e-mail:maria.luiza.aires@aluno.uepb.edu.br; ²Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: gabrielle.melo@aluno.uepb.edu.br; ³Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: thiago.ferreira@servidor.uepb.edu.br

RESUMO

O tratamento de sementes contra fitopatógenos com o uso de produtos à base de agentes biológicos microbianos tem crescido nos últimos anos no Brasil. Neste contexto, esta pesquisa teve como base a busca de informações sobre os produtos comerciais registrados para controle de fitopatógenos formulados a partir de agentes biológicos microbianos. Para tal, foi realizada uma busca no Agroofit, em novembro de 2022, sistema de busca de fitossanitário estabelecido pelo Governo Federal, com a visualização dos à base de microrganismos e suas características. Nesta pesquisa foram visualizados vinte e seis diferentes produtos; com formulações à base de espécies de sete diferentes espécies de *Bacillus* (12 produtos - 46,5% do total), de sete diferentes espécies de *Trichoderma* (13 produtos - 50,0% do total) e uma espécie de *Pasteuria* (1 produto - 3,8%). Os produtos à base de *Bacillus* e *Trichoderma* são recomendados para o controle de patógenos habitantes do solo, dentre eles Fungos e Nematóides. O produto à base de *Pasteuria* é recomendado com nematicida. Os alvos biológicos destes produtos são mais de 10 diferentes espécies de patógenos de solo. Existem restrições e especificações diferentes para cada produto em relação à cultura agrícola que pode ser utilizada, alvo fitossanitário, dosagem e formulação. O mercado de biológicos para o tratamento de sementes vêm crescendo a cada ano no Brasil, demandando assim pesquisas em desenvolvimento de produtos inerentes a toda a cadeia que se projeta, haja vista, a necessidade e o mercado brasileiro para este tipo de produto.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Orgânica, Produção Agrícola, Inovação Tecnológica.

APOIO: Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.